



**A VIVÊNCIA DO GRADUANDO EM LICENCIATURA EM QUÍMICA NO PRÓ-BID NA
CIDADE DE POUSO ALEGRE-MG.**

**Thiago MOREIRA¹ ; Fábio F. PAIVA² ; Ísis Andressa R. ARAÚJO³; Karla Aparecida
ZUCOLOTO⁴; João Paulo MARTINS⁵**

RESUMO

Este trabalho trata de um relato sobre as experiências de discentes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, expondo como esta experiência pode ser de grande impacto na formação desses futuros professores.

Palavras-chave: Ensino, Química, Docência.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (Pró-BID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais tem como um dos principais objetivos o aperfeiçoamento da formação inicial de professores, por meio da inserção de alunos de graduação em licenciaturas no ambiente escolar, para atuação em escolas públicas de educação básica.

Por favorecer a reflexão crítica da teoria pela prática orientada o Pró-Bid proporciona uma experiência docente mais significativa aos alunos de licenciatura. Segundo Passoni *et al.* (2012), as experiências vivenciadas pelos acadêmicos durante o processo de formação são decisivas nos sentimentos de motivação e percepção da importância da atividade docente.

Com este trabalho tem-se como intuito relatar a experiência de um grupo de discentes de Licenciatura em Química durante o desenvolvimento do Pró-BID em uma escola estadual na cidade de Pouso Alegre, situada na região Sul do Estado de Minas Gerais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Historicamente, a atividade docente sofre uma contínua desvalorização em nosso país embora, como afirma Gonçalves (2009), a profissão seja altamente complexa e exija grande

1 Apresentador – Discente IF Sul de Minas - moreira.thiago18@yahoo.com.br; 2 Discente IF Sul de Minas - fabio.faria.paiva@outlook.com; 3 Discente IF Sul de Minas - isis.andressa95@gmail.com; 4 Docente IF Sul de Minas - karla.zucoloto@ifsuldeminas.edu.br; 5 Docente IF Sul de Minas - joao.martins@ifsuldeminas.edu.br



dedicação por parte do profissional que se propõe a exercê-la.. A educação não acompanha o desenvolvimento tecnológico, combinadas às baixas remunerações e a perda de reconhecimento social, o que resulta em baixa procura para a realização de cursos voltados à docência (PASSONI *et al.* , 2012; PACHANE, 2000). Ressalta-se que a desvalorização se concretiza ao aceitar e estimular profissionais sem preparo e formação docente no exercício da função de professor na educação básica, resultando em baixa qualidade de ensino e em problemas no processo de aprendizagem, levando à percepção subdesenvolvida da profissão por parte da sociedade (PASSONI *et al.* , 2012).

Assim, é preciso estar em constante reflexão durante a formação, visto que a profissão a ser exercida é de grande influência social. Além disso, é necessário considerar a importância de projetos de educação continuada e atualização na carreira docente, para garantir que os futuros profissionais consigam se adaptar às constantes mudanças do mundo globalizado, sendo os projetos de iniciação à docência importantes aliados, garantindo ainda um contato inicial para muitos discentes de licenciaturas (PASSONI *et al.* , 2012).

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo é caracterizado como um relato de experiência, abrangendo um período de tempo de 6 meses de execução do Pró-BID, com observações na frequência de dois dias semanais, que garantiu contato dos seis discentes do grupo com a atividade educacional, proporcionando introdução à prática docente no sistema de ensino público na educação básica. Os dados foram coletados durante reuniões semanais entre discentes e docentes coordenadores do projeto, além de relatórios elaborados pelos autores, sobre suas experiências com os alunos.

A escola selecionada pelo programa é estadual, situada em um bairro próximo ao centro da cidade de Pouso Alegre, no Sul do Estado de Minas Gerais, na qual é possível encontrar alunos de diversas idades em todos os ciclos de ensino básico.

As atividades de intervenção foram realizadas com o ensino médio, principalmente com os primeiros anos, sendo que as propostas têm como intenção facilitar o processo de aprendizagem, despertando o interesse dos alunos pela disciplina de química, reconhecendo esta como uma disciplina fundamental no entendimento das diversas áreas de conhecimento.



4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os contatos iniciais dos discentes com os alunos do ciclo médio ocorreram semanalmente, sendo que o recebimento fora extremamente positivo. A escola, assim como se esperava, possui ampla diversidade de alunos, grande parte com necessidades de aprendizagem na área, com lacunas que, se perdurarem, causarão sérios danos ao longo da trajetória escolar do aluno.

Ao primeiro contato, o que mais se pronunciara fora a necessidade de atenção dos alunos: eles queriam ser ouvidos, além de se sentirem parte integrada do processo de ensino. Nesse aspecto, segundo Wall, Prado e Carraro (2008), o processo de ensino-aprendizagem de sucesso acontece baseado na utilização de metodologias ativas, nas quais o aluno passa a ser protagonista de seu processo de aprendizagem e os professores assumem o papel de mediadores e facilitadores. Desse modo, os alunos, quando ouvidos, dispõem-se a ouvir, aumentando conseqüentemente seu interesse pela disciplina.

No decorrer dos processos de intervenção, pode-se perceber que os alunos estão habituados a métodos tradicionais de ensino, devido à utilização massiva de tal metodologia, com aulas expositivas em que o aluno é o agente passivo e o professor, o detentor do conhecimento. O professor tradicional então pode apresentar limitações pessoais ou profissionais na implementação de práticas inovadoras, o que conseqüentemente, até certo ponto, justifica a opção do mesmo por não adotar o processo contemporâneo de aprendizagem. Ao passo que novas metodologias foram sendo inseridas durante as aulas, como por exemplo, a exibição de vídeos para dar início a um novo conteúdo, o interesse por parte dos alunos foi maior, sendo que todos se mostraram capazes de responder questionamentos sobre o tema proposto.

Pôde-se perceber, também, que métodos tradicionais de ensino ou de relação interpessoal entre alunos e professor repercutem pouco efeito sobre a aprendizagem dos alunos em determinado tema. Além disso, quando a abordagem é vinculada a uma postura pós-crítica, porém centrada e bem delineada, há eficácia e maior interesse dos alunos nas realizações das atividades propostas.

Todos os alunos se mostraram empolgados com ideias inovadoras, como a possibilidade de um espaço para a realização de experimentos práticos, com uso de material alternativo, ou até mesmo da realização de visitas ao campus onde é sede do curso de licenciatura em química, com o objetivo principal de conhecer os laboratórios utilizados pelos discentes.



5. CONCLUSÕES

O estudo de química é de grande importância cotidiana para os alunos, e desperta interesse quando essa relevância é evidenciada pelo professor e tratada, não de maneira simplista, mas com a necessária complexidade, traduzidas nas atividades automáticas dos alunos, fazendo-os perceber que o que aparenta ser complexo pode apenas ser desconhecido.

O processo de ensino-aprendizagem pode, portanto, ser compreendido como contínuo e uma relação de mão dupla, em que o professor é um facilitador do processo, e o conhecimento do aluno é valorizado.

O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência oportuniza experiências únicas, que acabam, por fim, motivando a profissão docente, além de provar que é possível a realização de abordagens alternativas no ensino, adaptando-o à globalização e ao avanço social e tecnológico. As atividades continuam a ser executadas, e há a intenção da criação de atividades lúdicas, jogos e softwares que auxiliem a aprendizagem e despertem interesse dos alunos.

REFERÊNCIAS

- GONÇALVES, F. P. A problematização das atividades experimentais no desenvolvimento profissional e na docência dos formadores de professores de química. **Tese**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.
- PACHANE, G. G. Políticas de formação pedagógica do professor universitário: reflexões a partir de uma experiência. **Anped.**, 2000. Disponível em: <http://27reuniao.anped.org.br/gt11/t116.pdf>. Acesso em: 03 Ago 2017.
- PASSONI, L. C; VEGA, M. R.G; GIACOMINI, R; BARRETO, A. M. P; SOARES, J. S. C; CRESPO, L. C; NEY, M. R. G. Relatos de experiências no programa institucional de bolsa de iniciação à docência no curso de licenciatura em química da Universidade Estadual do Norte Fluminense. **Química Nova na Escola**, v. 34, n. 4, Nov. 2012.
- WALL, L. M; PRADO, M. L; CARRARO, T. E. A experiência de realizar um estágio de docência aplicando metodologias ativas. **Acta Paul Enferm.**, v.21, n.3, p.515-9, 2008.